

# REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Terça-feira, 4 de Setembro de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1439

## REPUBLICA

## Italia-Grecia

A Administração declara aos sr. assinantes que a expedição da Imprensa Oficial e desta folha é feita diariamente, isto é, que são confeccionadas e postas no correio todos os dias as notícias destinadas ao interior do Estado, e que as reclamações relativas a irregularidades no recebimento desta folha, ou outras quaisquer reclamações, devem ser dirigidas aos sr. Exarcos da Fazenda Estadual, a quem estátiva entregue o serviço de cobrança nos diversos municípios do Estado.

## Carvão Catarinense

Dia a dia fica exuberantemente provado o valor do carvão das minas do sul do Estado.

Varias e concientes têm sido as experiências realizadas, levando todos os espíritos menos optimistas a convicção de que não precisamos mais importar o combustível estrangeiro.

Temido o melhor.

A propósito, tomou a satisfação de noticiar que o sr. dr. Hercílio Luz, governador do Estado, recebeu do sr. dr. Ernesto Cortini o seguinte telegramma:

«Rio. 31. Com o maximo prazer, comunico a v. exa. que a locomotiva «Mikado», que figurou na Exposição Nacional, encerrou hontem, com exito além da expectativa, as experiências officiais na serra de Portella, no linha auxiliar da Estrada de Ferro Central, queimando carvão catarinense e tão satisfactori foi a sua eficiencia que consumiu menos carvão por tonelada-kilometro do que as locomotivas existentes e que usam o carvão inglês.

Este assim demonstrado praticamente, sem possibilidade de controvérsia, a tese por mim sustentada, no Congresso de Curitiba, de que podemos queimar efficiently o nosso combustível, desde que adotemos os aparelhos de combustão ao combustível.

Cordais saudações».

## Recenseamento do Brasil

O sr. dr. Hercílio Luz, governador do Estado, recebeu do sr. coronel Pereira e Oliveira, vice-governador, o seguinte telegramma:

«Rio. 1. Cumprindo suas ordens, representei o Estado no acto da brillante e solene comemoração do terceiro aniversário de realização do recenseamento da população da República, recebendo a medalha conferida ao Estado, dignamente dirigido por v. exa.

Afectuosas saudações».

## Parahyba do Norte

O sr. dr. Hercílio Luz, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma do sr. dr. Soion Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte:

«Parahyba. 1. Tenho a honra de comunicar a v. exa. que, neste dia, foi instalada a Assembleia Legislativa, perante a qual li a mensagem relatando a vida administrativa do ultimo anno.

Respeitosas saudações».

## HORAS DE EXPEDIENTE

O expediente das reparticipes públicas estaduais, desde Sábado, passou a funcionar das 10 às 16 horas.

## D. Domitilla Rocha

Agradecendo as condolências que o director político da Repúblia lhe enviou, o sr. dr. Munhoz da Rocha dirigiu o seguinte telegramma ao sr. desembargador José Boiteux:

«Coritiba. 1. Agradego de coração a manifestação de pezar de v. exa. no doloroso transe por que passou».

### Comunicado oficial

Do sr. embaixador Cobianchi recebeu o sr. cav. Emanuele Grazi, consular de Itália, o seguinte telegramma: «Rio. 1. A esquadra italiana, apresentando-se em frente a Corfú, intuiou a rendição da cidade. Terminado o prazo estabelecido e não tendo sido içada a bandeira branca, como tinha sido intimado, a apesar de ter dado, como confirmação do prementório convite, alguns tiros de salva, foi necessário fuzilar seguir de alguns tiros de pequeno calibre, dirigidos contra o forte, tendo então o Semaphoro italiano a bandeira branca.

Luciendo o desembarque com toda ordem no sul e no norte da cidade, foi o forte ocupado.

A 18 horas do dia 31 de agosto foi içada a bandeira italiana no forte de Semaphoro.

A gendarmeria grega pediu para continuar a prestar serviços aos consulentes estrangeiros, que foram a bordo do navio almirante.

A população, que muito pouco se alarmou, continha a circular em perfeita calma.

O Prefeito e o Governador da quadra entraram em acordo com o Governador italiano. A ordem pública não foi alterada.

### Formuladores sobre o massacre

Roma, 2. Os comunicados officiais publicados pela imprensa descrevem a maneira por que foram massacrados os officiares italiani em Janina, provando que as forças gregas da missão auxiliadora da Grecia não accidiram porque não quizeram, pois se encontravam poucos metros do local da tragédia. Desde ha muito que a delegação italiana vinha encontrando os maiores obstáculos por parte das autoridades e povo gregos, que tudo faziam para impedir os trabalhos da missão italiana.

O crime foi premeditado e praticado por numerosos homens que vestiam uniformes muito parecidos com os que usam os soldados gregos.

Os assaltantes dispararam os últimos tiros a cerca de cem metros e a qual, sua roupa, contra os cadáveres que ficaram com seus crânios estrelados.

O trecho da estrada onde se deu o crime é habitualmente muito frequentado, mas no momento do massacre ficou completamente deserto.

Verificou-se que as victimas não foram sequestradas, o que demonstra cabalmente que o móvel do crime não foi o roubo.

### A explicação do attentado

Roma, 2. O secretário geral da comissão militar interaliada encarregada da demarcação da fronteira grego-albanesa, enviou em data de 28 o seguinte telegramma à Conferência dos Embaixadores, em Paris:

«O general Telini, o major médico Corti, o tenente Bonsu, o interprete Cravelli e o motorista Farneti, membros da missão italiana, foram assassinos simidos.

Deu-se o crime a 28, às 9 horas da noite, na estrada de Janina a Sant'Quaranta, em direção da costa 470, à leste do posto grego da fronteira de Kakkadia, em lugar onde a estrada atravessa a floresta.

Alguns minutos depois da paragem do gado albanês, que ia na frente, um tronco de árvore foi lançado na estrada, obrigando o automóvel que transportava a missão italiana a deter a marcha. O carro parou a algumas metros do obstáculo, no mesmo tempo que os passageiros eram atacados a tiros de revolver. No posto grego acima referido dizem que foram ouvidos trinta ou quarenta disparos.

O major-médico Corti foi morto mesmo no interior do automóvel. Os outros quatro passageiros ainda puderam saltar em terra e dar alguns passos, tendo o general Telini chegado a percorrer cerca de vinte metros. O cadáver do general foi encontrado em um fosso à margem da estrada.

O major-médico Corti foi morto mesmo no interior do automóvel. Os outros quatro passageiros ainda puderam saltar em terra e dar alguns passos, tendo o general Telini chegado a percorrer cerca de vinte metros. O cadáver do general foi encontrado em um fosso à margem da estrada.

O mesmo ministro chamou a esta capital o addido militar italiano, que se achava em Janiúus.





